

RETROSPECTIVA

“Nós estamos no patamar de primeiro grau”, diz Major

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O ano de 2017 no setor de Segurança Pública foi de grandes mudanças para Tangará da Serra. Uma delas, foi a troca de Comando, quando o Coronel Heverton Mourett sucedeu o Coronel, Wesley de Castro Sodré. Outra troca ocorreu no comando do Batalhão, quando com a saída do Major Vanilson da Silva Moraes, assumiu o cargo o Major PM Jony César Ramos Barros. Embora tenham sido mudanças significativas, o ritmo de trabalho e comprometimento foram mantidos. Segundo informações do major Jony, em

entrevista, os números alcançados por Tangará da Sera no ano anterior seguem firmes, sem nenhuma alteração. “Em julho houve a nossa designação aqui para o comando regional VII e coincidentemente, 20 dias depois a do Coronel Mourett e basicamente a gente encontrou a cidade um tanto quanto sob controle, com poucos índices de ocorrências, principalmente aquelas mais vultuosas que é um índice que a segurança pública no impõe metas e percebemos que aqui ela sempre foi alcançada e os índices bem reduzidos, inclusive, verificamos que há dias em que não há ocorrências registradas e quando

há não passa de quatro ou cinco, sendo um patamar ótimo”, revela, ao destacar que o novo comando tem um plano de comando, mas nada que foge ao que já estava sendo realizado. “Como sempre dizemos: não se mexe em time que está ganhando. Cada um com seu estilo e filosofia, mas nada que foge aos planos da Polícia Militar”, assegurou. “Nós temos índices em homicídio, roubos e furtos muito bons, inclusive dentro dos 15 comandos regionais e especializados, nós estamos no patamar de primeiro grau, com índice de 10% nesses três crimes citados”, detalhou o Major.



“Nós temos índices em homicídio, roubos e furtos muito bons, em cerca de 10%”, destaca comandante

RETROSPECTIVA

Retomada da Base Comunitária beneficiou nove bairros

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Apesar de estar aqui há cinco meses no município, o Major PM Jony César Ramos Barros, destaca os avanços nos números colhidos pelos policiais que trabalham no município. “Um dos grandes avanços foi a implantação da Base Comunitária da Vila Esmeralda, quando a gente busca estreitar os laços com a comunidade local. Então essa intenção foi concretizada com a nomeação de um tenente fixo na unidade, com efetivo de 14 policiais e duas viaturas”. Informa ao salientar que com a implantação o projeto Guardiões do Futuro caminha a pas-



O motorista disse aos policiais que não conseguiu frear a tempo

sos largos. “O intuito da base comunitária era não só, executar a atividade fim da polícia militar que é, o policiamento ostensivo, preventivo e repressivo, mas também, que desenvolvesse um papel de polícia comunitária, que engajasse

mesmo a filosofia de aproximação com o cidadão, e uma dessas alternativas foi a criação desse projeto social, que conta hoje com 20 alunos, mas com uma pretensão grandiosa de expandir esse número para pelos menos 80”, frisou o comandante.

NOVA OLÍMPIA

Homem é detido por disparos em via pública

>> Assessoria PM

Uma guarnição em Nova Olímpia foi informada de que um suspeito havia efetuado disparos de arma de fogo em via pública. Os policiais se deslocaram até o local e o suspeito estava dentro de sua residência. Foi feita a aproximação e o cerco, quando o

suspeito percebeu a presença da guarnição e apagou as luzes da casa no intuito de evadir-se. Sendo então, necessário ser feito o arrombamento da porta da residência. Após isso, o suspeito não obedeceu as ordens emanadas e resistiu a prisão sendo necessário aplicar uma imobilização (mata Leão) para proceder o alge-

mamento. Em ato contínuo o suspeito disse não saber o que estava acontecendo e que na casa dele não havia arma de fogo. Porém, na busca domiciliar foi localizado um revólver calibre 38 com 6 munições intactas e no quarto foi localizado um revólver calibre 38 com a numeração raspada com 4 munições intactas.

AV. ZELINO LORENZETTI

Alta velocidade e ausência de redutores provocam acidente



Aparentemente a vítima não demonstrava sinais de embriaguez

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Moradores da Avenida Zelino Lorenzetti levaram um grande susto na manhã desta quarta-feira, 27, em Tangará da Serra. Isso porque mais um acidente foi registrado na via, localizada no Jardim Tarumã. Um veículo Fiesta perdeu o controle e se chocou com o muro de uma residência situada na avenida. Com a força da colisão, a parte frontal do veículo ficou danificada. O hidrômetro da casa acabou quebrando e a coluna que sustenta o portão da residência ficou destruída. De acordo com Sabino, condutor socorrista do Serviço de Atendimento Móvel e Urgência (Samu), aparentemente a vítima não demonstrava sinais de embriaguez. “A princípio está es-

tável, ele só reclamou de uma possível dor nas costas. Aparentemente não está alcoolizado, mas não dá para a gente ver, só os exames podem responder isso. No mais, estava consciente, orientado, respondendo a todas as perguntas”, afirmou. Natanael Alves da Silva é um dos vizinhos da residência atingida. Segundo ele, este é o terceiro acidente ocorrido no local, sendo que um deles, ceifou a vida de um motoqueiro. Ainda conforme o morador, já foi solicitado junto as autoridades a implantação de redutores de velocidade por lá, mas até agora, nada foi feito. “A velocidade é muita, nós já falamos para a prefeitura colocar pelo menos um quebra-molas, mas não vieram até hoje e não tomaram providência de nada. Esse

aí, acredito que não está correndo risco de vida, mas o outro morreu nesse mesmo lugar e nós já tínhamos reclamado sobre isso. Os moradores das casas estão indignados, alguns até estão querendo mudar dessa avenida por causa disso aí”, afirmou, ao manifestar preocupação em relação a possibilidade de mais acidentes, devido a alta velocidade com a qual os condutores transitam pela via. Por fim, Natanael revelou que até como pista de corrida a avenida é usada, principalmente em horários tardios. “Tem motoqueiros que tiram até racha de corrida de madrugada, eles correm aqui. Além de tirar o sono da pessoa, você fica perturbado. Se tiver crianças passando na calçada, pode ser que um carro pegue”, concluiu.